

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Brinquedos e brincadeiras

Brincar é uma das melhores coisas da vida, você não acha? Existem tantos brinquedos divertidos e tantas brincadeiras para inventar que a gente gostaria de que a infância fosse bem comprida. Brincando a gente aprende coisas. Por exemplo, brincando a gente aprende a brincar! Você já inventou alguma brincadeira?

Quando não há brinquedos como bolas, bonecas e carrinhos, as crianças sempre encontram uma forma de brincar. Elas inventam brincadeiras ou ensinam para seus amigos uma brincadeira que conhecem. Muitas brincadeiras são passadas de geração para geração, e não se sabe quem inventou. Você já pensou como seriam os brinquedos e as brincadeiras das crianças gregas e romanas que viveram há cerca de 2000 anos?

Não muito diferentes daqueles dos nossos avós, pois muitos brinquedos já tinham sido inventados naquele tempo tão distante. É isso mesmo: a bola, a boneca, o carrinho de puxar, o ioiô, o pião, o arco ou bambolê como chamamos.

A maioria das crianças de hoje em dia desconhece divertimentos simples como cabra-cega, passa-anel, pula-carniça, siga-o-mestre, chicote-queimado, telefone-sem-fio e centenas de outras brincadeiras transmitidas oralmente há séculos por sucessivas gerações. Também as cantigas e frases por exemplo que acompanhavam o pular corda ou a roda se reduziram bastante na memória infantil.

Na verdade, isso mostra apenas que brincadeiras se transformam, algumas perdem o sentido em função das novas tecnologias, mas muitas ainda merecem ser resgatadas, pois certamente ainda irão cativar o interesse das futuras gerações. Num tempo de computadores e videogames, sobra pouco espaço para se brincar de pique-pega, amarelinha, esconde-esconde, salva-bandeira... Mas existe gente no mundo preocupada em resgatar esses jogos tradicionais para que eles não fiquem apenas na história.

Paulo Menezes de Freitas. Disponível em: <<http://saibadetudoporte.blogspot.com.br>>.

Questão 1 – Na passagem que introduz o texto acima, o autor dialoga diretamente com o leitor, por meio de um pronome de tratamento. Sublinhe-o:

“Brincar é uma das melhores coisas da vida, você não acha?”

Questão 2 – Observe este período: “Elas inventam brincadeiras ou ensinam para seus amigos uma brincadeira que conhecem.”

Agora, identifique:

- a) o pronome relativo: “que”.
- b) o pronome pessoal: “Elas”.
- c) o pronome possessivo: “seus”.

Questão 3 – No trecho “Não muito diferentes daqueles dos nossos avós [...]”, o pronome possessivo “nossos” refere-se:

- a) à 1ª pessoa do singular.
- b) à 1ª pessoa do plural.**
- c) à 2ª pessoa do plural.
- d) à 3ª pessoa do plural.

Questão 4 – No segmento “Na verdade, isso mostra apenas que brincadeiras se transformam [...]”, o pronome demonstrativo destacado:

- a) retoma uma informação.**
- b) anuncia uma informação.
- c) complementa uma informação.
- d) explica uma informação.

Questão 5 – Na oração “[...] algumas perdem o sentido [...]”, o pronome “algumas” não define o substantivo:

“brincadeiras”.

Questão 6 – Ao final do texto, o pronome pessoal “eles” está no lugar de:

- a) “futuras gerações”
- b) “computadores”
- c) “videogames”
- d) “jogos tradicionais”**

Questão 7 – O “que” funciona como pronome relativo no fragmento:

- a) “Existem tantos brinquedos divertidos e tantas brincadeiras para inventar que a gente [...]”
- b) “[...] as brincadeiras das crianças gregas e romanas que viveram há cerca de 2000 [...]”**
- c) “Na verdade, isso mostra apenas que brincadeiras se transformam [...]”
- d) “[...] para que eles não fiquem apenas na história.”